

PROPOSTA DE MESA REDONDA

1. O MÉTODO JT NA AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DE INTERVENÇÕES: UMA ABORDAGEM PRÁTICA.

2. Coordenadora:

Miriam Bratfisch Villa (Universidade Federal de São Carlos)
miriambrat@hotmail.com

Fone (19)30119853 / (19)81728739

3. Trabalhos

PRINCIPAIS CONCEITOS E OPERACIONALIZAÇÃO DO MÉTODO JT: TROCANDO EM MIÚDOS. Profa. Dra. Miriam Bratfisch Villa (Universidade Federal de São Carlos)

APLICANDO O MÉTODO JT NA AVALIAÇÃO DE SIGNIFICÂNCIA CLÍNICA E A MUDANÇA CONFIÁVEL DE UM PROGRAMA DE HABILIDADES SOCIAIS ASSERTIVAS.

Ana Carolina Braz; Zilda A. P Del Prette; Miriam Bratfisch, Villa e Adriana Augusto Raimundo Aguiar. *Universidade Federal de São Carlos*

A ESTATÍSTICA TRADICIONAL E O MÉTODO JT NA AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DE UMA INTERVENÇÃO EM DEPENDENTES QUÍMICOS. Lucas Guimarães Cardoso de Sá e Zilda Aparecida Pereira Del Prette. *Universidade Federal de São Carlos.*

4. Resumo geral da mesa

RESUMO - Nas últimas décadas observa-se a busca por tratamentos baseados em evidências empíricas de efetividade, tanto na psicologia como outras áreas. Nesta mesa apresentamos o Método JT, que, por meio do cálculo da Significância Clínica e do Índice de Mudança Confiável possibilita verificar a eficácia de intervenções. Será abordado o Método e sua operacionalização, bem como sua aplicação num treinamento de habilidades assertivas com idosos e numa intervenção com dependentes químicos.

5. Resumos dos trabalhos

MÉTODO JT: O QUE É E PARA QUE SERVE? Profa. Dra. Miriam Bratfisch Villa (Universidade Federal de São Carlos)

miriambrat@hotmail.com (19)30119853 / (19)81728739

RESUMO – As exigências com relação à comprovação da eficácia dos tratamentos em psicoterapia e outras áreas da saúde e educação tem levado profissionais e pesquisadores a uma série de discussões sobre a necessidade de metodologias científicas de avaliação. Ao mesmo tempo, reconhece-se a dificuldade de avaliações adequadas, de fácil operacionalização e realizadas com critérios científicos em psicoterapia. É neste

contexto que Jacobson e Truax propuseram o Método JT, que tem por objetivo determinar a Significância Clínica de resultados de intervenções (relacionada à validade externa da intervenção), ou seja, verificar se a intervenção produziu uma mudança de status clínico do cliente, bem como um Índice de Mudança Confiável (relacionado à validade interna da intervenção) que verifica se houve melhora ou piora do cliente devida à intervenção. Este Método surge a partir de 1989, mas ainda é pouco conhecido e utilizado no Brasil. Como um método de análise de resultados complementar às estatísticas tradicionais, o Método JT apresenta vantagens e limitações em sua utilização. Uma das limitações deve-se à dificuldade encontrada por muitos pesquisadores e profissionais na operacionalização do Método, já que são necessários cálculos matemáticos com os quais, na maioria das vezes, o pessoal das ciências humanas e da saúde não estão familiarizados. O presente trabalho teve como objetivo propor uma série de estratégias para divulgação do Método entre estudantes e pesquisadores na área de psicologia, bem como propor formas mais acessíveis de operacionalização do Método verificando sua aplicabilidade para análise de resultados de intervenções em psicologia e outras áreas da saúde e educação fazendo, se necessário, adaptações ao Método. Serão apresentados os resultados obtidos com a utilização de estratégias de divulgação como a utilização do Método por alunos de mestrado e doutorado em suas pesquisas em várias áreas (psicologia, fisioterapia, fonoaudiologia, educação física, terapia ocupacional) num Programa de Pós Graduação em Educação Especial. Também serão divulgadas novas formas de operacionalização do Método utilizando o aplicativo Excel e um *software web* (online e gratuito) como facilitadores de seu uso. **Apoio CAPES**

APLICANDO O MÉTODO JT NA AVALIAÇÃO DE SIGNIFICÂNCIA CLÍNICA E A MUDANÇA CONFIÁVEL DE UM PROGRAMA DE HABILIDADES SOCIAIS ASSERTIVAS. Ana Carolina Braz, Zilda A.P. Del Prette, Miriam Bratfisch Villa, Adriana Aguiar (Universidade Federal de São Carlos).

anacarbraz@gmail.com ; (16) 8825-2861

Os Programas de Habilidades Sociais (PHS) têm sido amplamente explorados para o tratamento e prevenção de problemas relacionados a déficits de habilidades sociais ou de competência social. Tais intervenções podem ser realizadas em diferentes fases do ciclo vital, abrangendo diferentes contextos, demandas e populações. Pesquisas-intervenção que utilizam os PHS vêm produzindo resultados promissores para demandas interpessoais em diferentes populações, como, por exemplo, os idosos. Adicionalmente, o Método JT, desenvolvido por Jacobson e Truax, tem sido utilizado para avaliar validade interna (por meio do índice de mudança confiável) e validade externa (significância clínica) de programas de intervenções. Os resultados obtidos nessas avaliações permitem identificar as evidências empíricas de efetividade da intervenção conduzida. Desse modo, presente trabalho utilizou essa proposta de análise para avaliar os resultados obtidos pelos participantes de um programa de habilidades sociais assertivas (HSA) voltado ao ensino do exercício de direitos. O grupo que recebeu esta intervenção era composto por oito idosos (sete mulheres e um homem). Para avaliação do repertório dos participantes foi utilizado o IHSI-Del-Prette em três momentos: pré, pós-teste e seguimento (realizado quatro meses após o encerramento da intervenção). O programa de HSA teve dez sessões com uma hora de duração cada, periodicidade semanal e foi conduzido por uma terapeuta e uma assistente. O presente trabalho aplicou esse método de análise para avaliar os resultados obtidos pelos participantes de um programa de habilidades sociais assertivas (PHSA). O grupo que

recebeu esta intervenção era composto por oito participantes, sendo sete mulheres e um homem. Para avaliação do repertório dos participantes foi utilizado o IHSI-Del-Prette em três momentos: pré, pós-teste e seguimento. O programa de HSA teve dez sessões com uma hora de duração cada e periodicidade semanal e foi conduzido por uma terapeuta e uma assistente. O objetivo da intervenção foi ensinar habilidades sociais assertivas necessárias ao exercício de direitos dos idosos. No PHSA foram utilizadas técnicas cognitivo-comportamentais (ensaio comportamental, modelação, modelagem, roleplay) associadas ao método vivencial para o ensino de habilidades sociais assertivas (pensar assertivo, fazer e recusar pedidos, concordar e/ou discordar, expressar opinião, interagir com autoridade, expressar desagrado e pedir mudança de comportamento). Também foram ensinadas habilidades de processo (responder perguntas, observar e descrever comportamento) e habilidades sociais complementares como autocontrole e empatia. A avaliação dos resultados, por meio do Método JT, indicou mudanças confiáveis, entre pré e pós-intervenção, no Escore Geral de Habilidades Sociais, bem como nas subescalas de Enfrentamento e Autoafirmação com risco. Adicionalmente, a aplicação desse método permitiu identificar nos resultados evidências empíricas da efetividade deste Programa de Habilidades Sociais Assertivas, bem como avaliar os resultados para cada participante, possibilitando, também, identificar quais os participantes que mais se beneficiaram com esse tipo de intervenção. Por fim, discute-se a importância do planejamento de sessões de generalização para manutenção dos ganhos.

Apoio: *FAPESP/CAPES*

A ESTATÍSTICA TRADICIONAL E O MÉTODO JT NA AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DE UMA INTERVENÇÃO EM DEPENDENTES QUÍMICOS. Lucas Guimarães Cardoso de Sá, Zilda Aparecida Pereira Del Prette (Universidade Federal de São Carlos)

lucas.gcs@gmail.com ; (16) 8192-4687

A dependência química é uma doença complexa e grandes dificuldades são encontradas na busca por um tratamento eficiente. Nesse contexto, é importante o desenvolvimento de estudos que identifiquem métodos de avaliação mais confiáveis. A maioria dos métodos usados para avaliar a eficiência de um tratamento utiliza a estatística inferencial, por meio de comparação simples de média pré e pós intervenção. Contudo, este tipo de análise, além de não conseguir captar mudanças ocorridas individualmente, apresenta limitações quando lida com amostras pequenas, oferecendo baixa confiabilidade dos resultados. Por isso, outros princípios metodológicos estruturados têm sido cada vez mais valorizados e procurados. O chamado tratamento baseado em evidências segue este direcionamento, oferecendo suporte para a confiabilidade da prática clínica. Um dos métodos que fazem parte dessa nova tendência é o Método Jacobson e Truax, mais conhecido como Método JT para análise de mudança confiável e clinicamente significativa. Ele permite uma análise individualizada dos casos que passaram por intervenção e oferece elementos confiáveis para a avaliação de sua efetividade. Assim, o objetivo deste estudo foi analisar, tanto por meio de um método estatístico tradicional quanto pelo Método JT, as alterações verificadas no repertório de habilidades sociais de cinco dependentes químicos que passaram por tratamento ambulatorial para a dependência. O instrumento utilizado foi o Inventário de Habilidades Sociais (IHS-Del-Prette), que produz um escore geral e escores em cinco subescalas de habilidades sociais: F1 (Enfrentamento e Autoafirmação com Risco), F2 (Autoafirmação na Expressão de Sentimento Positivo), F3 (Conversação e Desenvoltura

Social), F4 (Autoexposição a Desconhecidos e Situações Novas) e F5 (Autocontrole da Agressividade). O repertório de habilidades sociais de cada um e o repertório médio do grupo foi medido no início do tratamento e após seu encerramento, com os participantes abstinentes. Os resultados mostraram que, dos 36 indicadores calculados, 23 aumentaram seu valor após intervenção (oscilação positiva) e 13 diminuíram seu valor (oscilação negativa). Pela estatística tradicional, aplicando teste de diferença de médias (Teste de Wilcoxon), foi encontrada diferença significativa apenas entre os escores pré e pós teste, do escore geral do IHS-Del Prette, para a média do grupo. Pelo Método JT, foram identificadas nove mudanças confiáveis, sendo que a diferença significativa no escore geral para a média do grupo, apontada pelo Teste de Wilcoxon, não foi considerada confiável. Como é possível observar, a comparação entre o método estatístico tradicional e o baseado em evidências clínicas pode oferecer resultados conflitantes. Contudo, os métodos estatísticos tradicionais oferecem resultados baseados somente em médias amostrais e a comparação só pode ser feita para o grupo como um todo. Além disso, para seus resultados serem confiáveis, necessitam de amostras com número elevado de participantes. Sendo assim, no caso de avaliações com número menor de participantes, como é o caso deste estudo e como é comum na psicologia clínica, o Método JT parece ser uma escolha melhor, pois permite analisar a mudança ocorrida em grupos pequenos e mesmo em cada participante, oferecendo um conjunto mais amplo de resultados, com o rigor estatístico necessário para que os resultados sejam considerados confiáveis.

Apoio: FAPESP.